

Emprego Industrial

NOVEMBRO/2019

Indústria de transformação catarinense mantém destaque na geração de emprego em 2019

O mercado de trabalho de Santa Catarina registrou a abertura de 10.026 vagas com carteira assinada em novembro de 2019. Esse desempenho foi o 4º melhor do Brasil no mês, enquanto no ano o estado é o 3º, com 95.393 novos postos de trabalho. Na indústria de transformação, o desempenho catarinense se posiciona no 24º lugar no mês, em razão do fechamento -1.551 postos de emprego. No acumulado do ano o saldo total industrial é de 35.040, ocupando o 1º lugar do Brasil. Os setores de destaque no mês são Alimentos e Bebidas, Mecânico e Químico e Produtos Farmacêuticos.



Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED.

Ranking do Saldo de Empregos

	Janeiro a Novembro de 2019	Novembro de 2019
Indústria de Transformação	1º lugar	24º lugar
Empregos Gerais	3º lugar	4º lugar



Análise do Saldo de Empregos

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina admitiu 85.961 trabalhadores e desligou 75.935 em novembro de 2019, o que resultou no saldo de 10.026, variação de 0,48% em relação ao volume do mês anterior. Entre os grandes setores, consolidam-se os resultados do Comércio (6.012), dos Serviços (4.181) e da Agropecuária (1.826). A Indústria de Transformação (-1.551) e a Construção (-453) registraram os maiores saldos negativos.

Tabela 1 – Saldo de Empregos de Santa Catarina e Brasil por setores: nov./2019

Atividades	Santa Catarina		Brasil	
	Vagas	% Var.	Vagas	% Var.
Extrativa Mineral	-15	-0,22	-290	-0,14
Transformação	-1.551	-0,22	-24.815	-0,34
Serv. Inds. Utilid. Pública	73	0,36	419	0,1
Construção Civil	-453	-0,47	-7.390	-0,35
Comércio	6.102	1,4	106.834	1,18
Serviços	4.181	0,55	44.287	0,25
Adm. Pública	-137	-0,46	-652	-0,08
Agropecuária	1.826	4,4	-19.161	-1,18
Total	10.026	0,48	99.232	0,25

* A variação relativa toma como referência os totais de empregos do mês atual em relação ao mês anterior.

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Tabela 2 – Saldo de Empregos de Santa Catarina e Brasil por setores: jan.-nov./19

Atividades	Santa Catarina		Brasil	
	Vagas	% Var.	Vagas	% Var.
Extrativa Mineral	67	0,99	6432	3,29
Transformação	35.040	5,34	123.931	1,73
Serv. Inds. Utilid. Pública	524	2,61	6.512	1,56
Construção Civil	9.540	11,04	117.218	5,93
Comércio	8.279	1,2	14.389	2,4
Serviços	34.126	1,91	495.577	2,88
Adm. Pública	6.005	25,48	16.220	1,91
Agropecuária	1.812	4,36	58.833	3,78
Total	95.393	4,76	948.344	2,47

* A variação relativa toma como referência os totais de empregos atual em relação ao mês anterior.

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.



Na Indústria de Transformação, em novembro de 2019, o saldo foi de -1.551, variação de -0,22% em relação ao estoque do mês anterior, colocando o Estado no 24º lugar entre as UFs, enquanto que em primeiro lugar ficou Pernambuco (522).

Em Santa Catarina, o líder no mês é o setor Alimentos e Bebidas, com 399 novos postos de trabalho, também se destacam os setores Mecânico (274 vagas) e Químico e Produtos Farmacêuticos (175).

No acumulado de 2019, a indústria de transformação acumula saldo de 35.040 empregos, com o destaque ao setor Alimentos e Bebidas, que soma 9.463 vagas. As atividades relacionadas a Têxtil e Vestuário e Químico e Produtos Farmacêuticos se destacam como o segundo e terceiro setores que mais geraram vagas no ano, 7.310 e 3.570, respectivamente.

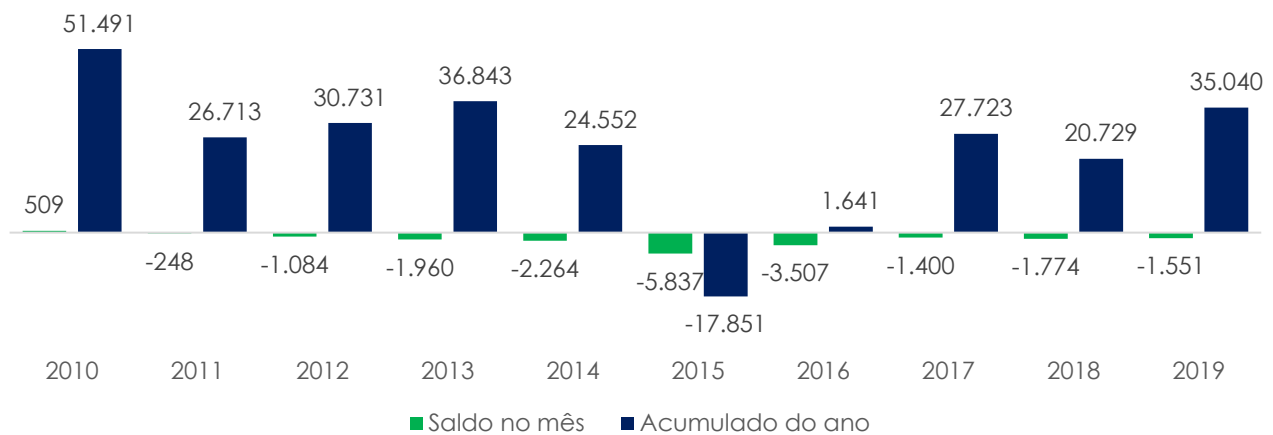
Tabela 3 – Saldo de empregos por atividade industrial de Santa Catarina

SETORES	Jan.- Nov./18	Var. 2018 (%)	Jan.- Nov./19	Var. 2019 (%)
Minerais não-metálicos	1.368	3,83	1.536	4,32
Metalurgia	1.500	3,06	1.948	3,86
Mecânica	1.929	3,62	3.029	5,46
Material elétrico e de comunicações	676	2,37	2.541	8,62
Material de transporte	1.015	5,84	1.520	9,27
Madeira e do mobiliário	3.948	5,89	2.310	3,37
Papel, papelão, editorial e gráfica	977	3,28	759	2,57
Borracha, fumo, couros e ind. diversas	695	4,16	409	2,60
Indústria química e farmacêuticos	2.380	4,91	3.570	6,83
Têxtil e vestuário	1.863	1,13	7.310	4,51
Calçados	443	6,39	645	9,75
Alimentos e bebidas	3.935	3,06	9.463	7,06

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Na comparação com o acumulado dos anos anteriores, o desempenho tem sido sempre positivo, com exceção do observado em 2015. A abertura das 35.040 vagas é o melhor desempenho desde 2013.

**Gráfico 1 – Emprego na Indústria de Transformação de Santa Catarina
Saldo no mês de Novembro e Acumulado no Ano entre 2010-2019**



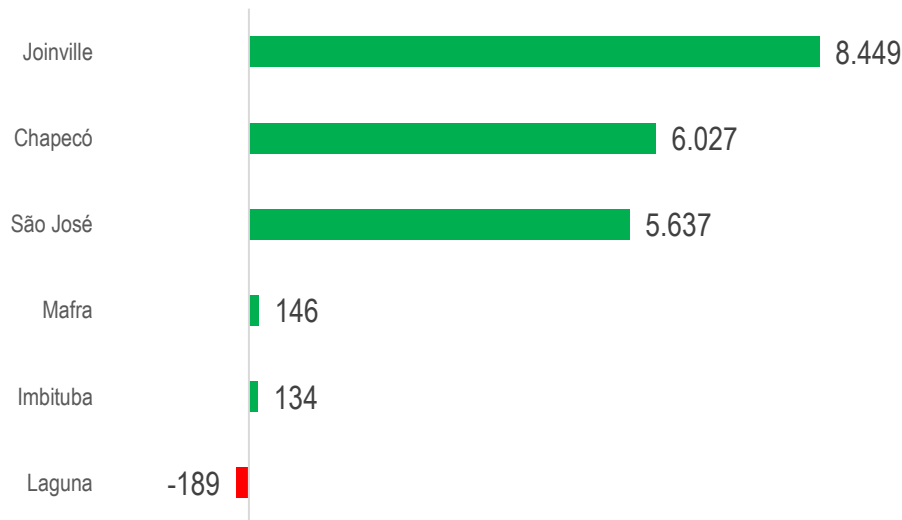
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Municípios

O gráfico abaixo mostra os melhores e piores desempenhos no saldo total de empregos no ano para os municípios catarinenses. Os três maiores desempenhos ficaram entre Joinville (8.449), Chapecó (6.027) e São José (5.637). Do lado oposto, o único município que fechou postos de trabalho foi Laguna (-189). Imbituba (134) e Mafra (146) registraram o menor volume de contratações. No mês, destacam-se Florianópolis com o maior saldo em termos absolutos (2.771 novos postos de trabalho), seguido por Balneário Camboriú (com 774) e Itajaí (com saldo de 594). O desempenho inferior fica para Tubarão, com uma perda de 180 postos. Além dele, Mafra (-145) e Indaial (-126) também tiveram desempenho negativo.

Gráfico 2 – Saldo total do emprego por municípios*: jan.-nov./2019

Principais destaques



*Municípios com mais de 30.000 habitantes

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do Trabalho e Emprego – CAGED.

Brasil e outros estados

Em novembro de 2019, o Brasil apresentou expansão do emprego formal, com um saldo de 99.232 postos de trabalho. Este valor é resultado do avanço de três dos oito setores de atividades considerados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, tendo principal destaque o Comércio (106.834), seguido dos Serviços (44.287 postos) e dos Serviços Industriais de Utilidade Pública (419).

Com relação à Indústria de Transformação nacional, houve crescimento em três dos 12 subsetores. Os principais destaques em novembro de 2019 foram as indústrias de Metalúrgico (1.575 postos), Elétrico e de Comunicações (40), Papel, Papelão, Editorial e Gráfica (-45) e Mecânico (795). Mostrou menor desempenho a indústria de Químico e Produtos Farmacêuticos (-7.140).

No emprego total do mês, o saldo foi puxado pelo crescimento em quatro regiões: Sudeste (51.060), Sul (28.995), Nordeste (19.824) e Norte (4.491). Entre os estados, a liderança é assumida por São Paulo, que criou 23.140 novos postos. Em



segundo lugar está Rio de Janeiro (16.922), seguido de Rio Grande do Sul (12.257) e Santa Catarina (10.026).

No desempenho nacional dos estados do Sul, no acumulado do ano, Santa Catarina encontra-se no 3º lugar, enquanto o Paraná se encontra no 4º lugar (74.075) e o Rio Grande do Sul no 6º lugar (38.471).

Tabela 4 – Saldo de Emprego Total por UFs

Ranking Ano	UF	Novembro 2019	Acumulado no ano (Janeiro-Novembro)	Variação no ano %
1	São Paulo	23.140	289.513	2,42
2	Minas Gerais	8.382	132.987	3,33
3	Santa Catarina	10.026	95.393	4,76
4	Paraná	6.712	74.075	2,84
5	Bahia	3.958	41.964	2,48
6	Rio Grande do Sul	12.257	38.471	1,53
Total Brasil		99.232	948.344	2,47

*A variação mensal do emprego toma como referência o total de empregos do mês anterior
Fonte: Observatório FIESC e Ministério do trabalho e emprego – CAGED.



Tabela 5 – Saldo de Emprego da Indústria de Transformação por UF

Ranking	UF	Novembro 2019	Acumulado no ano (Janeiro-Novembro)	Variação no ano %
1	Santa Catarina	-1.551	35.040	5,34
2	Minas Gerais	-1.190	22.774	3,05
3	São Paulo	-14.883	20.083	0,85
4	Rio Grande do Sul	-917	8.855	1,38
5	Paraná	-685	8.125	1,28
6	Mato Grosso	-364	7.386	7,44
7	Goiás	-2.926	5.655	2,42
8	Amazonas	-26	4.680	4,83
9	Bahia	-2.245	4.589	2,12
10	Espírito Santo	-11	2.526	2,21
11	Mato Grosso do Sul	44	1.956	2,06
12	Pará	16	1.622	1,99
13	Maranhão	22	1.455	4,05
14	Piauí	-55	995	3,40
15	Distrito Federal	216	981	2,63
16	Rondônia	-190	590	1,64
17	Roraima	6	451	14,60
18	Tocantins	37	424	2,53
19	Rio Grande do Norte	-25	338	0,60
20	Ceará	-151	276	0,12
21	Acre	-77	246	3,94
22	Amapá	-27	40	1,20
23	Paraíba	-208	-221	-0,31
24	Sergipe	-132	-674	-1,57
25	Rio de Janeiro	-292	-861	-0,24
26	Alagoas	277	-1.001	-1,46
27	Pernambuco	522	-2.399	-1,17
Total		-24.815	123.931	1,73

Fonte: Observatório FIESC e Ministério do trabalho e Emprego – CAGED